

Um recreio com duas medidas

8-ano · artigo de opinião

Artigo para o mural do grêmio — situação fictícia. Quando dizemos que o pátio é de todos, costumamos apontar o portão aberto como prova. No recreio, porém, um grupo monta jogos de bola no centro e outro procura um canto para conversar ou desenhar. Minha proposta é reservar, em alguns intervalos, uma faixa do pátio para atividades sem bola, sem transformar o jogo em adversário da convivência.

Quem joga argumenta que a quadra já é usada nas aulas e que o recreio oferece uma das poucas oportunidades de organizar partidas livremente. Concorro que essa oportunidade importa. Não proponho encerrar as partidas, mas combinar áreas e horários com quem usa o espaço. A liberdade de escolher uma atividade precisa ser examinada junto com a possibilidade concreta de realizá-la.

Na semana passada, acompanhei dois recreios com colegas do grêmio. Vimos estudantes mudarem de lugar para evitar a passagem da bola. Uma colega não se incomodava com o jogo; precisava de uma superfície firme para apoiar seu caderno de desenho. Outro estudante disse que preferia ficar na sala, mas não chegou a explicar o motivo. Essas observações levantam perguntas, sem representar a opinião de toda a escola.

Uma objeção à proposta é que uma faixa reservada pode ficar vazia. Esse seria um dado importante, não uma razão para dispensar a experiência. Sugiro testar a divisão durante uma semana, divulgar a finalidade de cada área e registrar tanto o uso quanto as dificuldades. Se a faixa ficar vazia, será preciso ouvir os estudantes antes de concluir que não existe interesse: o lugar pode não oferecer o apoio necessário para desenhar ou conversar.

Também precisamos definir quem pode rever o acordo. Uma divisão decidida apenas por quem integra o grêmio corre o risco de repetir o problema que pretende enfrentar. A revisão deve incluir jogadores e pessoas que escolheram outras atividades, inclusive aquelas que ficaram na sala. Um portão aberto e uma possibilidade de participação não são a mesma medida; nosso acordo precisa prestar atenção às duas.

grêmio · Organização de representação dos estudantes.

objeção · Argumento apresentado contra uma proposta.

faixa · Parte delimitada de um espaço.

Escolhe uma opção.

1. Que observação pode ser relacionada à proposta de faixa reservada sem tomar os jogadores como adversários?

1. A preferência por ficar na sala indica uma recusa às partidas que deve orientar o horário de uso da quadra.

2. A mudança de lugar causada pela bola indica que a colega do desenho quer transferir as partidas para as aulas.

3. A organização livre das partidas indica que o grupo já oferece à colega os recursos de que ela precisa.

4. A necessidade de apoio para desenhar indica uma condição a negociar além da separação física das atividades.

Escolhe uma opção.

2. Como a revisão proposta relaciona os relatos do desenho e da sala ao argumento apresentado pelos jogadores?

1. Ela usa a necessidade de apoio ao desenho para justificar que as partidas do recreio sejam substituídas pelo uso da quadra nas aulas.

2. Ela toma a preferência pela sala como rejeição ao jogo e divide os horários segundo uma decisão já fechada entre os membros do grêmio.

3. Ela reúne necessidades ainda diferentes numa negociação que conserva a possibilidade de organizar partidas livremente.

4. Ela reúne os dois relatos como pedidos para jogar e considera a organização das partidas uma condição para manter a faixa reservada.

Escolhe uma opção.

3. O que aproxima o caso da colega do desenho e a objeção de que a faixa pode ficar vazia?

1. Nos dois, o grupo prefere a sala ao pátio e pede que a divisão deixe de reservar uma área para desenho.

2. Nos dois, reservar um lugar precisa ser relacionado às condições em que a atividade poderia acontecer.

3. Nos dois, o problema observado foi a passagem da bola e a solução apresentada foi suspender as partidas.

4. Nos dois, as atividades livres já dispunham de apoio e a consulta tinha confirmado a falta de interesse.

Escolhe uma opção.

4. Como o plano de teste responde ao argumento dos jogadores e à objeção contra a faixa?

1. Compensa as partidas livres pelas aulas de quadra e consulta a sala para confirmar o desinteresse pela faixa.

2. Mantém os jogos no centro durante a semana e toma a mudança de lugar como sinal de rejeição ao desenho.

3. Usa os dois recreios como consulta final e reserva a faixa conforme a preferência dos membros do grêmio.

4. Combina usos sem encerrar partidas e examina dificuldades antes de interpretar uma área pouco ocupada.

Escolhe uma opção.

5. Qual diferença entre a primeira observação e a revisão prevista muda o modo de ouvir o estudante que ficou na sala?

1. A revisão transforma uma preferência registrada sem motivo em uma experiência que ainda precisa ser escutada.

2. A revisão transforma o pedido de apoio desse estudante em um teste da mesa na faixa reservada.

3. A revisão transforma a saída diante da bola em um acordo de retorno do estudante ao jogo livre.

4. A revisão transforma a recusa explicada pelo estudante em critério para suspender partidas em alguns recreios.

Escolhe uma opção.

6. Como a frase sobre as “duas medidas” retoma os casos observados e a proposta de acordo?

1. O acesso pelo portão confirma o interesse pelo desenho, que a consulta deve tomar como preferência da escola.

2. O uso do pátio permite explicar a escolha da sala, que o acordo deve tratar como rejeição às partidas.

3. O acesso pelo portão pode coexistir com obstáculos a uma atividade, que a experiência precisa tornar visíveis.

4. O uso da quadra nas aulas compensa a falta de jogo livre, que a faixa reservada deve reduzir no intervalo.
